



## **MINERAIS QUELATOS**

### **MINERAL DE ALTA ABSORÇÃO**

Também chamados de minerais orgânicos, minerais quelatados ou mineral aminoácido quelato. São minerais ligados a um aminoácido e que possuem maior capacidade de serem absorvidos pelo organismo. Podem ser de três tipos:

1. Mineral Aminoácido Quelato: quando uma molécula de mineral está ligada a um aminoácido específico. É de fácil assimilação pelo organismo.
2. Mineral Aminoácido Complexo: (específico e inespecífico) quando uma molécula de mineral está ligada a um aminoácido complexo. É menos absorvida que o anterior.
3. Mineral Proteinato: quando uma molécula mineral está ligada a um complexo polipeptídico. É a menos absorvida dos três tipos:

A diferença entre os três tipos está no peso molecular, na constante de estabilidade das ligações e nos aminoácidos utilizados.

Os minerais quelatados possuem a vantagem de serem melhor biodisponíveis (até 90% de absorção, contra 10 a 20% dos minerais inorgânicos), sem interferirem na absorção de outros nutrientes, sem possuírem efeitos colaterais, nem causarem doppig.

Para o cálculo de correção de minerais quelatos deve-se levar em consideração a prescrição médica. Se o solicitado for apenas o mineral puro, o que chamamos de teor elementar, deve-se aplicar o fator. Se o prescrito for quelato, não. Para se certificar no momento da prescrição, o ideal é avaliar pela dosagem prescrita, assim sabemos se é prescrito o elementar ou não.

<b>COMPOSTO MINERAL</b>	<b>DOSAGEM USUAL (MINERAL ELEMENTAR)</b>
<b>Boro</b>	1 a 5 mg
<b>Cálcio</b>	500 a 1500 mg
<b>Cobre</b>	0,5 a 5 mg
<b>Cromo</b>	100 a 200 mcg
<b>Ferro</b>	10 a 60 mg
<b>Fósforo</b>	800 a 1200 mg
<b>Magnésio</b>	50 a 500 mg
<b>Manganês</b>	2 a 20 mg
<b>Molibdênio</b>	15 a 500 mcg
<b>Potássio</b>	50 a 100 mg
<b>Selênio</b>	50 a 200 mcg



***Informativo Técnico***

<b>Silício</b>	2 a 10 mg
<b>Vanádio</b>	50 a 500 mcg
<b>Zinco</b>	10 a 60 mg

## **CROMO QUELATO 10%**

**COMBATE STRESS, REDUZ O COLESTEROL LDL E AUMENTA O COLESTEROL TOTAL.**

### **Indicações Terapêuticas**

O cromo é indicado no tratamento e prevenção do diabetes, na proteção de doenças cardiovasculares e hipertensão arterial, no tratamento de hipoglicemia, combate a arteriosclerose e diminui significativamente o colesterol sérico (aumenta os índices de colesterol HDL).

Utilizado nas formulações para atletas, pois o cromo é perdido em proporções significativas nos exercícios físicos e na transpiração.

### **Posologia E Modo De Administração**

De 100 a 200mcg diários, na forma de cromo elementar.

Melhor se administrado com uma suplementação bem balanceada de vitaminas e minerais.

OBS.: As doses mencionadas são de referência, não constituem indicação, pois cada caso deverá ser analisado individualmente. Deve-se levar em conta a clínica, faixa etária, dieta alimentar, etc. recomenda-se sempre o acompanhamento médico.

### **Reações Adversas**

Pelo fato do cromo estar ligado a aminoácidos determina, ao contrário dos sais minerais, que o índice de efeitos adversos seja próximo a zero em doses terapêuticas.

### **Contra-Indicações**

Hipersensibilidade ao produto.

### **Função**

Tratamento de anemia ferropriva / desenvolvimento de capacidade cerebral e do trabalho.

### **Referências**

BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP:Tecnopress, 3ª Ed. 2006.

FERREIRA, A.O. Guia Prático da Farmácia Magistral. Juiz de Fora/MG: Pharmabooks, 2ª Ed. 2002.